

Aplicação da escala “Funcional Oral Intake (FOIS)” para avaliar a melhora da funcionalidade de ingestão oral dos pacientes com diagnóstico de AVC internados no Hospital Regional de Cotia (HRC)

Avaliação E Qualidade Do Cuidado

Nº Protocolo: 419

Autores: Costa RS, Novaes MS, Oliveira ACB, Oliveira CCG, Dutra QNQ.

Instituição: Hospital Regional de Cotia

Introdução

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo e a doença cerebrovascular mais prevalente entre os idosos¹. No HRC as doenças cerebrovasculares são a 2ª maior causa de internação, cerca de 17,4% em 2023, sendo 10% AVC. O protocolo institucional direciona as condutas médicas e multidisciplinares, dentre as quais está a avaliação fonoaudiológica da deglutição, para prevenir as complicações da disfagia, presente em cerca de 22 a 70% dos casos de AVC¹.

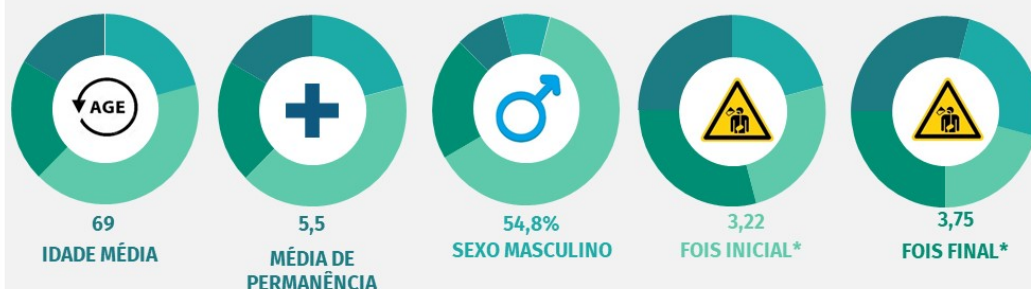
Método

Trata-se de um estudo retrospectivo, com 239 pacientes diagnosticados com AVC, avaliados e acompanhados pelo serviço de fonoaudiologia na internação hospitalar no período de janeiro de 2022 a maio de 2023. A aplicação da FOIS (Figura 1) ocorreu na avaliação inicial e na alta hospitalar, e foi utilizada por ser capaz de graduar em níveis específicos a funcionalidade e quantidade da ingestão por via oral podendo ser aplicada ao longo de toda a reabilitação do paciente disfágico.²

Objetivo

Avaliar a melhora da funcionalidade da ingestão oral através da escala FOIS, em pacientes diagnosticados com AVC internados no HRC.

Resultados



Nível 1: Nada por via oral ()
Nível 2: Dependente de via alternativa e mínima via oral de algum alimento ou líquido ()
Nível 3: Dependente de via alternativa com consistente via oral de alimento ou líquido ()
Nível 4: Via oral total de uma única consistência ()
Nível 5: Via oral total com múltiplas consistências, porém com necessidade de preparo especial ou compensações ()
Nível 6: Via oral total com múltiplas consistências, porém sem necessidade de preparo especial ou compensações, porém com restrições alimentares ()
Nível 7: Via oral total sem restrições ()

TABELA 1 CORRELAÇÃO DE PEARSON DAS VARIÁVEIS FOISi, FOISf E IDADE

	IDADE	FOISi	FOISf
IDADE	1		
FOISi	-0,295*	1	
FOISf	-0,3575*	0,8102*	1

Figura 1 – Escala Funcional de Ingestão por Via Oral – Functional Oral Intake Scale – FOIS²

* Estatisticamente significante

Conclusões

A FOIS foi eficaz para avaliar a melhora da funcionalidade de ingestão oral dos pacientes com AVC, e evidenciou uma correlação inversa entre idade e funcionalidade final, o que de fato se espera em pacientes idosos.

Referências Bibliográficas

1. Terré R. Disfagia orofaríngea no acidente vascular cerebral: aspectos diagnósticos e terapêuticos. Rev Neurol 2020;70 (12):444-452
2. Furkim AM, Sacco AB de F. Eficácia da fonoterapia em disfagia neurogênica usando uma escala funcional de ingestão por via oral (FOIS) como marcador. Rev CEFAC [Internet]. 2008out;10(4):503–12.

e-mail: roberta.costa@hrc.org.br



SECONCI SP/OSS

Salvando vidas. Construindo o Brasil.